

FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

Programa de Pós-Graduação

FLF5135 – História da Filosofia Medieval (Ontologia e moral em Agostinho)

Prof. Dr. Moacyr Novaes

Duração: 12 semanas

Nº de créditos : 08

PROGRAMA

OBJETIVOS:

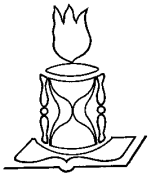
Estudar a elaboração de uma teoria da alma na obra de Agostinho de Hipona. O desenvolvimento da concepção de natureza espiritual da alma deve ser concomitante com a investigação de sua unidade integral. Desse modo, a crítica aos materialismos será a base para a descoberta da identidade fundamental entre razão e vontade.

JUSTIFICATIVA:

O curso deverá investigar o papel da polêmica com o materialismo estóico e com o materialismo maniqueísta, para a constituição de uma teoria agostiniana da alma, já distinta da herança platônica ou neo-platônica. Nossa hipótese é que o exame crítico de um temário materialista permitirá a elaboração de uma teoria da alma com implicações nos campos da ontologia e da moral.

CONTEÚDO (EMENTA):

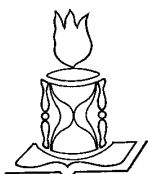
1. Natureza da alma
2. Relação da alma com o corpo
 - a. heterogeneidade de natureza
 - b. teoria do conhecimento
 - c. teoria das paixões
3. Matéria e corpo, forma e espírito
4. Unidade da alma
 - a. divisão da alma
 - b. unicidade da alma
5. Divisão da filosofia e do discurso filosófico
6. Filosofia como exercício



BIBLIOGRAFIA:

Além da obra de Agostinho, a ser estudada nas edições críticas, indicamos a seguinte bibliografia de apoio.

Baguette, Ch.	Une période stoïcienne dans l'évolution de la pensée de saint Augustin. <i>Revue d'études augustiniennes</i> XVI (1970) 47-77.
Bermon, E.,	La théorie des passions chez saint Augustin, in Besnier, B. et alii, <i>Les passions antiques et médiévales</i> , Paris: PUF, 2003, p. 173-197.
Bushmann, R. M.	Augustine and the Stoics, <i>The New Scholasticism</i> 3 (1952) 283-304.
Colish, M.	<i>The Stoic Tradition from Antiquity to the Early Middle Ages. II: Stoicism in Christian Latin Thought through the Sixth Century</i> (second impression with addenda and corrigenda). Leiden, N. Iorque, Copenhaguem e Colônia: E. J. Brill, 1990.
Courcelle, P.	<i>Recherches sur les Confessions de saint Augustin</i> . Paris: De Boccard, 1950.
Diehle, A.	<i>Die Vorstellung vom Wille in der Antike</i> . Göttingen, 1982.
Hadot, I	<i>Ars libéraux et philosophie dans la pensée antique</i> . Contribution à l'histoire de l'éducation et de la culture dans l'Antiquité (seconde édition revue et considérablement augmentée). Paris: Vrin, 2005.
Horn, Chr.,	Augustinus und die Entstehung des philosophischen Willensbegriffs. <i>Zeitschrift für philosophische Forschung</i> 50 (1996) 113-132.
Müller, Jörn	Zerrissene Wille, Willensschwäche und menschliche Freiheit bei Augustins. Eine analytisch motivierte Kontextualisierung von Confessiones VIII. <i>Philosophisches Jahrbuch</i> 114 (2007) 49-72.
O'Connell, R.J.	'De libero arbitrio I': Stoicism revisited. <i>Augustinian Studies</i> I



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

	(1970) 49-68.
Pinborg, J.	Das Sprachdenken der Stoa und Augustinus Dialektik, <i>Classica et Mediaevalia</i> 23 (1962) 148-177.
Spanneut, M.	Le Stoïcisme et saint Augustin, <i>Forma futuri. Studi in onore del cardinale M. Pellegrino</i> , Turin, 1975, p. 896-914.
Spanneut, M.	apathia stoïcienne et apathia chrétienne, <i>Aufstieg und Niedergang der Römischen Welt</i> II, 36 (e II, 28 em preparação)
Spanneut, M.	Permanence du stoïcisme. De Zénon à Malraux. Gembloux : Duculot, 1973.
Testard, M.	<i>Saint Augustin et Cicéron</i> , Paris, Etudes Augustiniennes, 1958, 2 vols.
Testard, M.	Saint Augustin et Cicéron. A propos d'un ouvrage récent. <i>Revue d'études augustiniennes</i> XIV (1968) 47-67.
Theiler, W.	Plotin zwischen Platon und Stoa, <i>Entrétiens sur l'Antiquité Classique</i> V, 1957.
Verbeke, G.	Augustin et le stoïcisme, <i>Recherches Augustiniennes</i> 1 (1958) 67-89.
Verbeke, G.	<i>L'évolution de la doctrine du pneuma du stoïcisme à saint Augustin</i> . Paris-Louvain, 1945.
Veyne, P.	<i>L'empire greco-romain</i> . Paris: Seuil, 2005.
Voelke, A.-J.,	<i>L'idée de volonté dans le stoïcisme</i> . Paris: PUF, 1973.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Seminários de texto (peso 1) e dissertação final (peso 3).

OBSERVAÇÕES:

As aulas serão ministradas às 4^a. feiras, das 14:30 às 18 horas, na sala 103 do Centro Universitário Maria Antonia – USP, R. Maria Antonia, 294, centro.